

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E DA AMAZÔNIA – CINDRA.**

**REQUERIMENTO nº DE 2017
(Do Sr. Angelim)**

Requer a realização de Mesa Redonda na cidade de Rio Branco, estado do Acre, para debater o PL 1.486, de 2015, de autoria do Deputado Afonso Florence, que dispõe sobre o Estatuto das Populações Extrativistas, institui o Dia Nacional do Extrativismo e dá outras providências.

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário, seja realizada uma Mesa Redonda na cidade de Rio Branco, estado do Acre, para debater o PL 1.486, de 2015, de autoria do Deputado Afonso Florence, que dispõe sobre o Estatuto das Populações Extrativistas, institui o Dia Nacional do Extrativismo e dá outras providências.

Sugiro que sejam convidados para compor a mesa, como debatedores, as seguintes pessoas:

- **Sra. Bruna de Vita Silva Santos**, Coordenadora-Geral de Populações Tradicionais do ICMBIO;
- **Sr. João Batista Uchoa Pereira**, Coordenador Regional do Grupo de Trabalho Amazônico em Altamira no Pará - GTA;
- **Sr. Paulo Mota Rocha**, Secretário-Geral do Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS;
- **Sr. Raimundo Mendes de Barros**, líder extrativista na cidade de Xapuri – AC;
- **Sra. Fátima Cristina da Silva**, chefe da Reserva Extrativista Chico Mendes;
- **Sr. Iracilde Titan Lima e Silva**, especialista em legislação ambiental.

JUSTIFICATIVA

Na qualidade de Relator do PL 1486, de 2015, de autoria do Deputado Afonso Florence, que atualmente tramita nesta Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia – CINDRA, realizamos, em novembro do ano passado, uma Audiência Pública no Plenário de nossa Comissão, que teve como objeto principal cumprir mandamento legal para a instituição do Dia Nacional do Extrativismo, mas que também debateu o conteúdo da matéria, que propõe a instituição do Estatuto das Populações

Extrativistas, visando o fortalecimento e o desenvolvimento das comunidades extrativistas, em todo o território nacional.

Na ocasião, percebemos a necessidade de levar este debate até a Região Amazônica, para que as comunidades extrativistas, que constituem um segmento importante da população brasileira sob vários pontos de vista, histórico, cultural, social, econômico e ambiental, possam participar mais diretamente da tramitação desta importante matéria.

Diante da impossibilidade de realizar consultas em todos os estados, sob pena de atrasar demasiadamente a tramitação da matéria na CINDRA, estou requerendo a realização desta Mesa Redonda , no Estado do Acre, sem prejuízo da realização de novas consultas no seguimento da tramitação da matéria na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

O Estado do Acre, desde o seu surgimento como unidade da federação brasileira, no começo do século XX, teve na extração da borracha uma importante atividade econômica, da qual resultou o importante movimento dos seringueiros brasileiros, cuja história e seus líderes, como Chico Mendes, se confunde com o movimento ambientalista. Importante também para o Estado é a extração da castanha, cuja produção envolve milhares de famílias.

Num momento em que as comunidades extrativistas enfrentam sérias dificuldades causadas pela ocupação dos seus territórios e destruição dos recursos dos quais dependem, pela agropecuária e outras atividades econômicas modernas, reputo de relevante importância a aprovação do requerimento que ora submeto aos nobres pares.

Sala da Comissão, 29 de março de 2017.

ANGELIM

Deputado Federal

PT/AC